RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

EDUCAÇÃO ENTRE PARES E SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES: UMA PESQUISA-AÇÃO PARTICIPATIVA

Nathalia Vitória De Carvalho Martinez (nathaliamartinez@estudante.ufscar.br)

Diene Monique Carlos (diene.carlos@usp.br)

Heloisa Mendes Ferreira Pinto (heloisamedes87@usp.br)

Viviane Samara Teixeira Da Silva (viviane.stsilva@usp.br)

Abdulhafeez Damola Abdullateef (abdulhafeezdamola5@usp.br)

Educação entre pares e saúde mental de adolescentes: uma pesquisa-ação participativa RESUMO

INTRODUÇÃO: As adolescências configuram-se como construções sociais marcadas por transformações no desenvolvimento, nas relações interpessoais, na construção da autonomia e nas formas de identificação. Trata-se de um período permeado por descobertas, incertezas, construções e desconstruções, no qual ocorre maior aproximação com os pares e progressivo afastamento das relações familiares. Quando pautadas em segurança, respeito, confiança e

apoio, as relações entre pares podem favorecer a busca por ajuda em situações de sofrimento psíquico, além de contribuir para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos adolescentes. OBJETIVO: Construir uma intervenção voltada à promoção da saúde mental de adolescentes, baseada na educação entre pares. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa-ação participativa em saúde, de abordagem qualitativa, desenvolvida com 10 adolescentes de uma escola pública, no período de outubro a dezembro de 2024. Utilizou-se a Pedagogia dos Círculos de Cultura, proposta por Paulo Freire, como referencial metodológico. A produção dos dados ocorreu por meio de podcasts elaborados pelos participantes, e a análise foi realizada mediante análise temática reflexiva. RESULTADOS: Emergiram dois temas finais: “Relacionamento entre pares como aspecto promotor de saúde mental” e “O acolhimento como prática promotora de saúde mental entre pares”. O primeiro evidenciou elementos relacionados ao bem-estar psicológico, destacando as amizades e o sentimento de pertencimento como fatores centrais nos relatos dos adolescentes, especialmente no grupo de representação estudantil denominado “Acolhedores”. O segundo tema destacou as ações multiplicadoras desenvolvidas pelos participantes, demonstrando impacto significativo na construção de um ambiente escolar mais inclusivo, empático e solidário. CONCLUSÃO: O estudo evidenciou o potencial das relações entre pares na promoção da saúde mental de adolescentes, ressaltando o protagonismo juvenil no fortalecimento do acolhimento, do sentimento de pertencimento e do desenvolvimento socioemocional no contexto escolar.

Palavras-chaves: Adolescente; saúde mental; escola; influência dos pares; pertencimento.

Peer Education and Adolescent Mental Health: A Participatory Action Research Study ABSTRACT

INTRODUCTION: Adolescence is a social construct marked by transformations in development, interpersonal relationships, autonomy building, and forms of identification. It is a period characterized by discoveries, uncertainties, constructions, and deconstructions, during which adolescents become closer to

their peers and progressively more distant from family relationships. When based on safety, respect, trust, and support, peer relationships can facilitate help-seeking behaviors in situations of psychological distress, while also contributing to adolescents' social, emotional, and cognitive development. OBJECTIVE: To develop an intervention aimed at promoting adolescent mental health based on peer education. METHODS: This participatory health action research study adopted a qualitative approach and was conducted with 10 adolescents from a public school between October and December 2024. The methodology was grounded in the Culture Circles Pedagogy proposed by Paulo Freire. Data were generated through podcasts created by the participants and analyzed using reflexive thematic analysis. RESULTS: Two final themes emerged: "Peer Relationships as a Mental Health-Promoting Factor" and "Welcoming as a Mental Health-Promoting Practice Among Peers." The first theme highlighted elements related to psychological well-being, emphasizing friendships and a sense of belonging as central factors in adolescents' accounts, particularly within the student representative group known as "Welcomers." The second theme underscored the multiplier actions developed by participants, demonstrating a significant impact on creating a more inclusive, empathetic, and supportive school environment. CONCLUSION: The study demonstrated the potential of peer relationships in promoting adolescent mental health, highlighting youth protagonism in strengthening welcoming practices, fostering a sense of belonging, and supporting socio-emotional development within the school context.

Keywords: Adolescent; Mental Health; School; Peer Influence; Belonging.

Educación entre Pares y Salud Mental de Adolescentes: Una Investigación-Acción Participativa

RESUMEN

INTRODUCCIÓN: Las adolescencias se configuran como construcciones sociales marcadas por transformaciones en el desarrollo, las relaciones interpersonales, la construcción de la autonomía y las formas de identificación. Es un período permeado por descubrimientos, incertidumbres y cambios, caracterizado por una mayor aproximación a los pares y un progresivo distanciamiento de las relaciones familiares. Cuando se basan en la seguridad, el respeto, la confianza y el apoyo, las relaciones entre pares favorecen la búsqueda de ayuda ante el sufrimiento psíquico y contribuyen al desarrollo social, emocional y cognitivo. OBJETIVO: Construir una intervención orientada a la promoción de la salud mental de adolescentes basada en la educación entre pares. METODOLOGÍA: Investigación-acción participativa en salud, de enfoque cualitativo, desarrollada con 10 adolescentes de una escuela pública entre octubre y diciembre de 2024. Se utilizó la Pedagogía de los Círculos de Cultura, propuesta por Paulo Freire, como referencia metodológica. Los datos se produjeron mediante podcasts elaborados por los participantes y se analizaron mediante análisis temático reflexivo. RESULTADOS: Emergieron dos temas: “Las Relaciones entre Pares como Factor Promotor de la Salud Mental” y “La Acogida como Práctica Promotora de la Salud Mental entre Pares”. El primero evidenció el papel de las amistades y del sentimiento de pertenencia como factores centrales para el bienestar psicológico, especialmente en el grupo estudiantil “Acogedores”. El segundo destacó las acciones multiplicadoras desarrolladas por los participantes, con impacto en la construcción de un entorno escolar más inclusivo, empático y solidario. CONCLUSIÓN: El estudio evidenció el potencial de las relaciones entre pares para promover la salud mental de los adolescentes, resaltando el protagonismo juvenil en el fortalecimiento de la acogida, el sentido de pertenencia y el desarrollo socioemocional en el contexto escolar.

Palabras clave: Adolescente; Salud Mental; Escuela; Influencia de los Pares; Pertenencia.

Palavras-chave: adolescente; saúde mental; escola; influência dos pares; pertencimento.